

Blau Farmacêutica  
S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e Diretores da  
Blau Farmacêutica S.A.  
Cotia - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

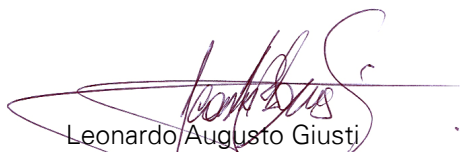
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Blau Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 06 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Leonardo Augusto Giusti  
Contador CRC 1SP203952/O-9

**Blau Farmacêutica S.A.**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais)

Ativos	Notas	Consolidado		Controladora		Passivos	Notas	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.044	12.277	350	499	Fornecedores	12	34.240	23.364	33.554	22.796
Contas a receber de clientes	5	90.175	78.436	85.830	70.941	Empréstimos e financiamentos	14	116.850	118.231	116.337	113.343
Estoques	6	90.699	71.809	87.165	67.385	Obrigações fiscais	7	1.175	1.729	1.440	1.020
Impostos a recuperar	7	1.807	859	1.807	859	Impostos de renda e contribuição social	13	13.067	10.561	13.067	10.561
Outros créditos		7.101	8.352	6.686	9.529	Obrigações trabalhistas		9.870	7.908	9.598	8.111
						Outras contas a pagar		2.737	1.162	1.026	715
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>199.826</b>	<b>171.733</b>	<b>181.838</b>	<b>149.213</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>177.939</b>	<b>162.955</b>	<b>175.022</b>	<b>156.546</b>
Depósitos judiciais		1.076	1.100	1.076	1.100	Empréstimos e financiamentos	14	35.464	9.481	35.338	9.481
Empréstimos a receber - partes relacionadas	11	10.061	15.498	10.061	15.498	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	182	5.176	182	5.176
Impostos a recuperar	7	12.242	7.523	12.242	7.207	Provisões para contingências	15	5.964	3.913	5.827	3.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	1.045	-	-	-						
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>24.424</b>	<b>24.121</b>	<b>23.379</b>	<b>23.805</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>41.610</b>	<b>18.570</b>	<b>41.347</b>	<b>18.547</b>
Investimentos	8	9	9	24.417	15.371	Patrimônio Líquido	16				
Ativo biológico		306	306	306	306	Capital social		56.070	36.135	56.070	36.135
Imobilizado	9	68.670	55.560	67.332	54.692	Reservas de lucros		19.090	27.113	19.090	27.113
Intangível	10	10.010	10.381	2.793	3.182	Ajustes de avaliação patrimonial		6.390	7.852	6.390	7.852
						Outros resultados abrangentes		2.146	376	2.146	376
		<b>78.995</b>	<b>66.256</b>	<b>94.848</b>	<b>73.551</b>	<b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b>		<b>83.696</b>	<b>71.476</b>	<b>83.696</b>	<b>71.476</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>103.419</b>	<b>90.377</b>	<b>118.227</b>	<b>97.356</b>	Participação dos acionistas não controladores		-	9.109	-	-
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>83.696</b>	<b>80.585</b>	<b>83.696</b>	<b>71.476</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>303.245</b>	<b>262.110</b>	<b>300.065</b>	<b>246.569</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>303.245</b>	<b>262.110</b>	<b>300.065</b>	<b>246.569</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Blau Farmacêutica S.A.****Demonstrações de resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais)*

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Receita operacional líquida	17	378.515	299.073	365.646	278.846
Custo das mercadorias e produtos vendidos	18	<u>(216.088)</u>	<u>(175.058)</u>	<u>(209.479)</u>	<u>(167.771)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>162.427</b>	<b>124.015</b>	<b>156.167</b>	<b>111.075</b>
Despesas comerciais	19	(22.263)	(16.927)	(14.864)	(12.561)
Despesas administrativas	19	(85.649)	(61.367)	(82.129)	(59.162)
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>2.108</u>	<u>3.296</u>	<u>1.901</u>	<u>3.099</u>
Total das despesas operacionais, líquidas		<u>(105.804)</u>	<u>(74.998)</u>	<u>(95.092)</u>	<u>(68.624)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>56.623</b>	<b>49.017</b>	<b>61.075</b>	<b>42.451</b>
Receitas financeiras	20	4.785	9.917	4.522	9.637
Despesas financeiras	20	<u>(39.176)</u>	<u>(28.653)</u>	<u>(37.377)</u>	<u>(27.343)</u>
Despesas financeiras líquidas		<u>(34.391)</u>	<u>(18.736)</u>	<u>(32.855)</u>	<u>(17.706)</u>
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	8	-	-	(5.706)	1.712
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>22.232</b>	<b>30.281</b>	<b>22.514</b>	<b>26.457</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	(5.102)	(12.889)	(5.102)	(10.962)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	<u>4.874</u>	<u>1.382</u>	<u>4.874</u>	<u>1.382</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(228)</b>	<b>(11.507)</b>	<b>(228)</b>	<b>(9.580)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>22.004</b>	<b>18.774</b>	<b>22.286</b>	<b>16.877</b>
<b>Resultado atribuído para:</b>					
Acionistas controladores		22.286	16.877		
Acionistas não controladores		<u>(282)</u>	<u>1.897</u>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>22.004</b>	<b>18.774</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Blau Farmacêutica S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício	22.004	18.774	22.286	16.877
Outros resultados abrangentes:				
Ajuste acumulado de conversão em controladas	<u>1.657</u>	<u>1.126</u>	<u>1.770</u>	<u>577</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>23.661</u></b>	<b><u>19.900</u></b>	<b><u>24.056</u></b>	<b><u>17.454</u></b>
Acionistas controladores	24.056	17.454		
Acionistas não controladores	<u>(395)</u>	<u>2.446</u>		
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>23.661</u></b>	<b><u>19.900</u></b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Blau Farmacêutica S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reservas legal	Reservas para investimento	Reservas de lucros						
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2014</b>	18.500	1.201	6.134	23.274	9.334	953	-	59.396	7.761	67.157
Aumento de capital com reserva de lucros	17.635	-	-	(17.635)	-	-	-	-	-	-
Reversão reserva para investimentos	-	-	(1.001)	1.001	(1.482)	-	1.482	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	16.877	16.877	1.897	18.774
Dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	(876)	(876)	-	(876)
Dividendos a pagar	-	-	-	(3.344)	-	-	-	(3.344)	-	(3.344)
Constituição de reservas	-	844	-	16.639	-	-	(17.483)	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão em controlada	-	-	-	-	-	(577)	-	(577)	(549)	(1.126)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>36.135</b>	<b>2.045</b>	<b>5.133</b>	<b>19.935</b>	<b>7.852</b>	<b>376</b>	<b>-</b>	<b>71.476</b>	<b>9.109</b>	<b>80.585</b>
Aumento de capital com reserva de lucros	19.935	-	-	(19.935)	-	-	-	-	-	-
Reversão imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	1.954	1.954	-	1.954
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1.462)	-	1.462	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	22.286	22.286	(282)	22.004
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	(12.732)	-	-	-	(12.732)	(8.714)	(21.446)
Dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	(1.058)	(1.058)	-	(1.058)
Constituição de reservas	-	1.115	-	23.529	-	-	(24.644)	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão em controlada	-	-	-	-	-	1.770	-	1.770	(113)	1.657
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>56.070</b>	<b>3.160</b>	<b>5.133</b>	<b>10.797</b>	<b>6.390</b>	<b>2.146</b>	<b>-</b>	<b>83.696</b>	<b>-</b>	<b>83.696</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Blau Farmacêutica S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	22.233	30.281	22.514	26.457
<b>Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:</b>				
Depreciações e amortizações	7.660	7.310	7.492	7.242
Baixas no ativo imobilizado e intangível	122	435	121	341
Encargos financeiros sobre financiamentos	19.957	2.435	19.957	2.435
Variação cambial não realizada em empréstimos	6.807	-	6.807	-
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	4.298	-	4.298	-
Equivalência patrimonial	-	-	5.706	(1.712)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquidas	1.417	167	800	139
(Reversão) provisão para perdas nos estoques, líquidas	(628)	3.420	(2.247)	3.395
Outras (reversões), líquidas	(1.346)	-	(649)	-
Provisão para contingências, líquidas	2.051	1.895	1.937	1.919
	<u>62.571</u>	<u>45.943</u>	<u>66.736</u>	<u>40.216</u>
<b>(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo</b>				
Contas a receber de clientes	(14.146)	907	(16.679)	3.218
Estoques	(18.262)	(20.800)	(17.533)	(20.136)
Impostos a recuperar	(5.667)	(3.694)	(5.983)	(3.697)
Outros créditos	1.251	2.889	2.843	1.060
Depósitos judiciais	24	245	24	245
Partes relacionadas	5.437	(4.344)	5.437	(4.345)
<b>Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo</b>				
Fornecedores	7.568	1.374	7.450	927
Obrigações trabalhistas	115	149	141	125
Obrigações fiscais	(554)	(293)	420	(624)
Provisão para imposto de renda	-	(2.150)	-	1.362
Salários e encargos a pagar	1.025	420	846	522
Outras contas a pagar	1.575	(607)	311	(979)
Provisões trabalhistas	822	748	500	1.097
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>41.759</u>	<u>20.787</u>	<u>44.513</u>	<u>18.991</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(6.566)	-	(6.566)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>41.759</u>	<u>14.221</u>	<u>44.513</u>	<u>12.425</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições no imobilizado	(20.150)	(14.939)	(19.576)	(14.112)
Pagamento parcela final aquisição em participações	(21.908)	(3.138)	(21.908)	(3.138)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-	-	(3.919)	-
Adições no intangível	(371)	(192)	(288)	(154)
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<u>(42.429)</u>	<u>(18.269)</u>	<u>(45.691)</u>	<u>(17.404)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(1.058)	(4.248)	(1.058)	(4.220)
Captação de empréstimos e financiamentos	335.233	144.876	333.968	140.538
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(316.670)	(123.210)	(311.191)	(122.868)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(20.725)	(14.157)	(20.690)	(14.157)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<u>(3.220)</u>	<u>3.261</u>	<u>1.029</u>	<u>(707)</u>
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(3.890)</u>	<u>(787)</u>	<u>(149)</u>	<u>(5.686)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	12.277	14.191	499	6.185
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.657)	1.127	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>10.044</u>	<u>12.277</u>	<u>350</u>	<u>499</u>
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(3.890)</u>	<u>(787)</u>	<u>(149)</u>	<u>(5.686)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Blau Farmacêutica S.A., doravante denominada (“Blau”, “Companhia” ou “Grupo”), é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na Cidade de Cotia, Estado de São Paulo, na rodovia Raposo Tavares km 30,5, e tem por objeto social:

- (i) **Unidade I - Prédio 100 - Matriz:** comércio atacadista, distribuição, importação e exportação de medicamentos e drogas de uso humano, produtos farmacêuticos, insumos destinados à produção de medicamentos e matérias primas, de procedência nacional ou estrangeira; comércio atacadista, distribuição, importação e exportação de produtos para saúde, incluindo teste diagnósticos, preservativos, artigos de uso médico hospitalar e odontológico; e participação em outras sociedades, sediadas no Brasil ou no exterior, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, como controladora ou minoritária;
- (ii) **Filial 01:** industrialização de produtos farmacêuticos, medicamentos e correlatos para uso humano, de materiais para usos médicos, hospitalares, odontológicos, de artigos de perfumaria e cosméticos, importação, exportação, bem como a comercialização de produtos de procedência nacional ou estrangeira e a industrialização para terceiros;
- (iii) **Filial 02:** fabricação de medicamentos alopáticos e biológicos para uso humano, incluindo fabricação de especialidades farmacêuticas (alopáticas e homeopáticas) e matérias primas; fabricação de produtos para saúde, materiais médico-hospitalares, odontológicos, artigos de perfumaria e cosméticos, importação, exportação, comercialização e distribuição de produtos de procedência nacional ou estrangeira, incluindo medicamentos e drogas de uso humano, produtos farmacêuticos, insumos destinados à produção de medicamentos e matérias primas; fabricação e controle de qualidade para terceiros; pesquisas, desenvolvimento e inovações em insumos, incluindo matérias primas e medicamentos, alopáticos, homeopáticos, biológicos, biofármacos e biotecnológicos;
- (iv) **Filial 03:** escritório de contato para locação de equipamentos e veículos (locação não inclusa na lei do leasing);
- (v) **Filial 04:** Escritório administrativo, exclusivamente para contatos de vendedores e representantes comerciais;
- (vi) **Filial 05:** que tem por atividade a fabricação de medicamentos para uso humano, incluindo fabricação de especialidades farmacêuticas e matéria primas, fabricação de produtos para saúde, importação, exportação, comercialização e distribuição de produtos para saúde, importação, exportação, comercialização e distribuição de produtos de procedência nacional ou estrangeira, incluindo medicamentos e drogas de uso humano, produtos farmacêuticos, insumos destinados à produção de medicamentos e matérias primas; fabricação e controle de qualidade para terceiros; pesquisas, desenvolvimento e inovações em insumos, incluindo matérias primas e medicamentos, biológicos, biofármacos e biotecnológicos;

- (vii) **Filial 06:** depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens;
- (viii) **Filial 07:** depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens; e
- (ix) **Filial 08:** industrialização, transporte, importação e exportação de produtos farmacêuticos, químicos, biológicos, dietéticos, alimentícios, agropecuários e veterinários, produtos de higiene, saneantes e domissanitários, materiais e artigos cosméticos, de toaletes, perfumaria e afins, artigos de matérias descartáveis em falso tecido, plásticos, papel para uso pessoal, médico e hospitalar, materiais e artigos cirúrgicos, hospitalares e seus utensílios em geral.

### Entidades controladas

Empresa	País	Participação	
		31/12/2015	31/12/2014
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Colombia	100%	50,98%
Blau Farma Uruguay S.A.	Uruguai	100%	100%

#### **Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.**

Blau Farmaceutica Colombia é uma subsidiária sediada na cidade de Bogotá na Colombia que tem como objeto social a produção e comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos, e atua nos principais segmentos farmacêuticos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição na Colombia e outros países.

#### **Blau Farma Uruguay S.A.**

Blau Farma Uruguay S.A. é uma subsidiária sediada na cidade de Montevideo no Uruguai que tem como objeto social comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos, e atua nos principais segmentos farmacêuticos e cosméticos.

### Transações societárias no exercício comparativo

#### ***Aquisição de participação adicional em subsidiária***

Com base no seu projeto de expansão, a Companhia em 31 de março de 2015 adquiriu a totalidade da participação residual de 49,02% detida pelo acionista não-controlador da Blau Farmacêutica Colômbia SAS no valor de R\$ 21.908 (equivalente a USD 6.798 mil), dessa forma assumindo o controle de 100% do capital da empresa. A Blau reconheceu:

- um aumento em investimentos no valor de R\$ 9.176; e
- uma redução nas reservas de lucros de R\$ 12.732.

O valor contábil dos ativos líquidos da Blau Colômbia nas demonstrações financeiras na data de aquisição era de R\$ 9.176.

A seguir, estão resumidos os efeitos das alterações nas participações na Blau (Companhia controladora) da Blau Colômbia.

<b>Aquisição da participação Blau Colômbia</b>	<b>2015</b>
Pagamento pela aquisição dos 49,02%	21.908
Valor do patrimônio líquido a valor justo da Blau Colômbia em 31 de março de 2015	9.176
Ágio na aquisição de participação adicional em contralada	<u>12.732</u>
Total	<u><u>21.908</u></u>

Conforme ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial se a controladora adquirir mais ações de uma entidade que já controla, deverá considerar esse valor como redução do seu patrimônio líquido (individual e consolidado), inclusive com a característica de que eventual ágio (goodwill) nessa aquisição também deverá ser considerado como parte da redução do patrimônio líquido. Desta forma, conforme determinado pelo ICPC 09 (R2) a Companhia registrou o montante de R\$ 9.176 como aumento de investimento na controlada Blau Colômbia, e R\$ 12.732 como redutora do seu patrimônio líquido.

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras**

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 06 de maio de 2016.

### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

- Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2016 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Contas a receber de clientes - provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 6 - Estoques - provisão para perdas com estoques;
- Nota 9 - Imobilizado - depreciação;
- Nota 10 - Intangível - amortização e recuperação do ágio;
- Nota 14 - Empréstimos e financiamentos - classificação de arrendamento mercantil; e
- Nota 15 - Provisão para contingências.

### ***Mensuração do valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 21 - instrumentos financeiros.

#### **d. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **a. Base de consolidação**

##### **(i) Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. Controle é o poder de governar a

política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor justo da contraprestação transferida; mais
- o montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; menos
- o montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Os custos da transação, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que a Companhia incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

**(ii) Participação de acionistas não-controladores**

Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- pelo valor justo; ou
- pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

**(iii) Controladas**

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por

equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Receita operacional**

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

**c. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- descontos obtidos;
- despesa de juros;
- despesas com IOF;
- comissões e despesas bancárias;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

**d. Moeda estrangeira**

**(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por pagamentos efetivos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior é alienada, o valor registrado em conta de ajuste acumulado de conversão é reclassificado para resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma de que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é re-atribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para resultado.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível, são considerados como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e apresentados no patrimônio líquido.

**e. Benefícios a empregados**

***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**f. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30 % do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no



balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**g. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

São compostos por células animais e bactérias, reconhecidas ao custo incorrido de formação. Os custos de formação são substancialmente compostos por aquisição de clones e acompanhamento científico.

**h. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

O custo dos ativos transferidos de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

**i. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, a data de transição do Grupo para o CPC foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e exercício comparativo do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10-13 anos
Aeronave e veículos	10 anos
Moveis e utensílios	10 anos
Instalações em uso	10 anos
Equipamentos de informática	5-6 anos
Outros	4 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20, a Companhia capitaliza os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, desde que seja provável que a Empresa se beneficiará dos resultados econômicos futuros e também se forem possíveis de serem mensurados com segurança.

**j. Ativos intangíveis e ágio**

**Ágio**

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**Mensurações subsequentes**

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Com relação às investidas registradas pelo método de equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e qualquer perda por redução ao valor recuperável é alocada para o valor contábil do investimento como um todo.

***Outros ativos intangíveis***

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

***Amortização***

Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

**k. Instrumentos financeiros**

O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

**(i) *Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento***

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(ii) *Ativos financeiros não derivativos - Mensuração***

***Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

*Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

*Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação e que são prontamente convertidos em montante conhecidos de caixa, sujeito a um risco insignificante de mudança de valor, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

**(iii) *Passivos financeiros não derivativos - mensuração***

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

**(iv) *Capital Social***

*Ações ordinárias*

O Capital Social da Companhia é composto por 100% de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias não são classificadas no patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

**I. *Redução ao valor recuperável***

**(i) *Ativos financeiros não derivativos***

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;

- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

*Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial*

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, ativos biológicos e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa (“UGC”) exceda seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado atual sobre o período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa a partir de seu uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou UGCs.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de perda no valor de seus ativos não financeiros.

**m. Arrendamentos**

**(i) Ativos arrendados**

Ativos mantidos pela Companhia e suas controladas sob arrendamentos que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas.

**(ii) Pagamentos de arrendamentos**

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

**n. Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**o. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

***IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)***

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

***IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)***

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (“U.S. GAAP”) quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos.

A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações, todavia o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida e a Companhia não pretende adotá-los antecipadamente.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- *Accounting for Aquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de Participações em Operações em Conjunto) (alterações do CPC 19 / IFRS 11)
- *Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações do CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38)
- *Sale or Contribution of Assets Between an Investor and its Associate or Joint Venture*
- (Transferência ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto) (alterações do CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28)
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014 - várias normas *Investment Entities: Consolidation Exception* (Entidades de Investimento: Exceção de Consolidação) (Alterações do CPC 36 / IFRS 10, CPC 45 / IFRS 12 e CPC 18 / IAS 28).
- *Disclosure Initiative* (Iniciativa de Divulgação) (Alteração do CPC 26 / IAS 1).

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Caixa equivalente em dólar	18	5	18	5
Caixa equivalente em euro	10	21	10	21
Caixa em real	13	17	4	12
	<b>41</b>	<b>43</b>	<b>32</b>	<b>38</b>
Banco conta movimento	4.568	1.157	318	461
Aplicações financeiras	5.435	11.077	-	-
	<b>10.003</b>	<b>12.234</b>	<b>318</b>	<b>461</b>
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.044</b>	<b>12.277</b>	<b>350</b>	<b>499</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia e suas controladas possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade, cuja taxa média é de 8,4% a.a.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e variação cambial é divulgada na nota explicativa nº 21.

## 5 Contas a receber de clients

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
No país	76.939	72.809	76.939	60.195
No exterior	12.446	1.450	2.998	1.450
Partes relacionadas (Nota nº 11)	5.595	7.565	8.917	11.520
Subtotal	<u>94.980</u>	<u>81.824</u>	<u>88.854</u>	<u>73.165</u>
( - ) Provisão para crédito liquidação duvidosa	<u>(4.805)</u>	<u>(3.388)</u>	<u>(3.024)</u>	<u>(2.224)</u>
	<u><b>90.175</b></u>	<u><b>78.436</b></u>	<u><b>85.830</b></u>	<u><b>70.941</b></u>

### Idade dos saldos de contas a receber de clientes:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
A vencer	73.062	69.295	66.936	60.636
Vencidas	21.918	12.529	21.918	12.529
De 1 a 30 dias	3.187	3.125	3.187	3.125
De 31 a 60 dias	5.341	984	5.341	984
De 61 a 180 dias	978	2.379	978	2.379
Acima de 181 dias	12.412	6.041	12.412	6.041
Subtotal	<u>94.980</u>	<u>81.824</u>	<u>88.854</u>	<u>73.165</u>
( - ) Provisão para crédito liquidação duvidosa	<u>(4.805)</u>	<u>(3.388)</u>	<u>(3.024)</u>	<u>(2.224)</u>
Total	<u><b>90.175</b></u>	<u><b>78.436</b></u>	<u><b>85.830</b></u>	<u><b>70.941</b></u>

A Companhia possui como procedimento para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa os títulos vencidos de clientes privados, com exceção das partes relacionadas, as quais já ingressaram para cobrança na esfera administrativa. Recebíveis de órgãos públicos não são provisionados.



**A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:**

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial da provisão	(3.388)	(3.554)	(2.224)	(2.363)
Constituição	(2.002)	(615)	(1.148)	(450)
Reversão	585	781	348	589
Saldo final inicial da provisão	<b>(4.805)</b>	<b>(3.388)</b>	<b>(3.024)</b>	<b>(2.224)</b>

## 6 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	16.756	10.420	13.859	7.104
Produtos de revenda	637	568	-	-
Produtos semi-acabados	13.821	15.957	13.821	15.957
Produtos em elaboração	230	218	230	218
Matérias-primas	25.758	16.348	25.758	16.348
Materiais de embalagem	19.289	15.800	19.289	15.800
Materiais em poder de terceiros	83	1.031	83	1.031
Importação em andamento	27	769	27	229
Adiantamento para importação	14.098	10.698	14.098	10.698
	<b>90.699</b>	<b>71.809</b>	<b>87.165</b>	<b>67.385</b>

Em 2015, a provisão para desvalorização dos estoques, para trazê-los aos seus valores realizáveis líquidos, totalizaram R\$ 1.597 na controladora e R\$ 3.362 no consolidado (R\$ 3.844 na controladora e R\$ 3.991 no consolidado em 31 de dezembro de 2014). A constituição de provisão no exercício e a reversão de provisão constituída em exercícios anteriores estão incluídas em custos das vendas.

**Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques:**

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	(3.991)	(571)	(3.844)	(449)
Constituição	(2.668)	(3.556)	(742)	(3.450)
Reversão	3.297	136	2.989	55
Saldo Final	<b>(3.362)</b>	<b>(3.991)</b>	<b>(1.597)</b>	<b>(3.844)</b>

## 7 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
<b><u>Circulante</u></b>				
ICMS	1.202	517	1.202	517
IPI	148	109	148	109
Impostos retidos	447	233	447	233
Outros	10	-	10	-
<b>Total circulante</b>	<b>1.807</b>	<b>859</b>	<b>1.807</b>	<b>859</b>
<b><u>Não circulante</u></b>				
CIAP	358	417	358	417
PIS	2.183	1.319	2.183	1.319
COFINS	9.701	5.471	9.701	5.471
Outros	-	316	-	-
<b>Total não circulante</b>	<b>12.242</b>	<b>7.523</b>	<b>12.242</b>	<b>7.207</b>
<b>Total</b>	<b>14.049</b>	<b>8.382</b>	<b>14.049</b>	<b>8.066</b>

## 8 Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Participação Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S	-	-	17.841	9.024
Ágio com investimento Blau Colômbia S.A.S (i)	-	-	6.800	6.800
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	32	-
<b>Total Investimento Blau Colômbia S.A.S</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.673</b>	<b>15.824</b>
Participação Blau Farma Uruguay S.A	-	-	(4.414)	(724)
Ágio com investimento Blau Farma Uruguay S.A (i)	-	-	271	271
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	3.887	-
<b>Total Investimento Blau Farma Uruguay S.A</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(256)</b>	<b>(453)</b>
Outros investimentos	9	9	-	-
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>24.417</b>	<b>15.371</b>

- (i) Para fins de consolidação os valores de ágio das investidas Blau Colômbia R\$ 6.800 e da Blau Uruguay R\$ 271 foram reclassificados para o intangível, vide nota explicativa nº 10.

**Movimentação dos investimentos:**

	<b>Blau Colombia</b>	<b>Blau Uruguay</b>	<b>Total</b>
Saldo em 1ª de janeiro de 2014	7.158	7	7.165
Equivalência patrimonial	2.049	(683)	1.366
Lucro não realizado	346	-	346
<b>Total de equivalência patrimonial líquida</b>	<b>2.395</b>	<b>(683)</b>	<b>1.712</b>
Ajuste de conversão	(529)	(48)	(577)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>9.024</b>	<b>(724)</b>	<b>8.300</b>
Equivalência patrimonial	(1.554)	(3.322)	(4.876)
Lucro não realizado	(830)	-	(830)
<b>Total de equivalência patrimonial líquida</b>	<b>(2.384)</b>	<b>(3.322)</b>	<b>(5.706)</b>
Aquisição de participação adicional	9.176	-	9.176
Ajuste de conversão	2.025	(368)	1.657
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>17.841</b>	<b>(4.414)</b>	<b>13.427</b>

A Blau Farma Uruguay iniciou efetivamente suas operações em 2015, após efetivação dos registros de produtos, contratação de colaboradores e aquisições de bens, motivando frequentes remessas de recursos financeiros a título de adiantamento para futuro aumento de capital, totalizando no exercício do 2015 o montante acumulado de USD 1.338 milhões, convertidos para sua moeda funcional perfazendo R\$ 3.887.

m atendimento ao CPC 45 - divulgação de participação em outras sociedades, a Companhia demonstra no quadro a seguir o resumo das informações financeiras da Blau Colombia e Blau Uruguay:

	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	<b>Blau Colombia</b>	<b>Blau Uruguay</b>	<b>Blau Colombia</b>	<b>Blau Uruguay</b>
Ativo circulante	21.336	1.358	28.243	205
Ativo não circulante	1.444	1.094	248	755
<b>Total do ativo</b>	<b>22.780</b>	<b>2.452</b>	<b>28.491</b>	<b>960</b>
Passivo circulante	3.996	2.941	10.311	382
Passivo não circulante	227	37	23	1.303
Patrimônio líquido	18.557	(526)	18.157	(725)
<b>Total do passivo</b>	<b>22.780</b>	<b>2.452</b>	<b>28.491</b>	<b>960</b>
Receita operacional líquida	26.192	263	35.377	-
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(1.627)	(3.322)	3.870	(607)

## 9 Imobilizado

<b>Consolidado</b>									
<b>Custo</b>	<b>2013</b>	<b>Adição</b>	<b>Transf.</b>	<b>Baixa</b>	<b>2014</b>	<b>Adição</b>	<b>Transf.</b>	<b>Baixa</b>	<b>2015</b>
Imoveis e terrenos	1.118	-	-	-	1.118	198	1.057	-	2.373
Máquinas e equipamentos	43.699	1.739	508	(53)	45.893	6.644	-	(77)	52.460
Aeronave e veículos	2.684	-	-	(884)	1.800	414	-	(82)	2.132
Moveis e utensílios	4.974	208	44	(7)	5.219	271	-	(1)	5.489
Instalações em uso	6.038	745	-	-	6.783	213	828	-	7.824
Equipamentos de informática	1.985	203	-	-	2.188	406	-	(4)	2.590
Imobilizado em andamentos	9.511	9.076	(552)	-	18.035	10.552	(5.102)	-	23.485
Outros	379	-	-	-	379	427	3.217	(11)	4.012
Adiantamento bens entrega futura	-	2.969	-	-	2.969	1.025	-	-	3.994
<b>Total custo</b>	<b>70.388</b>	<b>14.940</b>	<b>-</b>	<b>(944)</b>	<b>84.384</b>	<b>20.150</b>	<b>-</b>	<b>(175)</b>	<b>104.359</b>
<b>Depreciação</b>									
Imoveis e terrenos	(50)	(26)	-	-	(76)	(26)	-	-	(102)
Máquinas e equipamentos	(12.615)	(4.778)	-	-	(17.393)	(5.151)	-	10	(22.534)
Aeronave e veículos	(2.055)	(266)	-	550	(1.771)	(216)	-	28	(1.959)
Moveis e utensílios	(2.925)	(647)	-	-	(3.572)	(498)	-	11	(4.059)
Instalações em uso	(3.649)	(624)	-	-	(4.273)	(684)	-	-	(4.957)
Equipamentos de informática	(1.477)	(262)	-	-	(1.739)	(343)	-	4	(2.078)
<b>Total depreciação acumulada</b>	<b>(22.771)</b>	<b>(6.603)</b>	<b>-</b>	<b>550</b>	<b>(28.824)</b>	<b>(6.918)</b>	<b>-</b>	<b>53</b>	<b>(35.689)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>47.617</b>	<b>8.337</b>	<b>-</b>	<b>(394)</b>	<b>55.560</b>	<b>13.232</b>	<b>-</b>	<b>(122)</b>	<b>68.670</b>
<b>Controladora</b>									
<b>Custo</b>	<b>2013</b>	<b>Adição</b>	<b>Transf.</b>	<b>Baixa</b>	<b>2014</b>	<b>Adição</b>	<b>Transf.</b>	<b>Baixa</b>	<b>2015</b>
Imoveis e terrenos	1.118	-	-	-	1.118	198	1.057	-	2.373
Máquinas e equipamentos	44.676	1.665	508	(1)	46.848	6.621	-	(77)	53.392
Aeronave e veículos	2.593	-	-	(862)	1.731	123	-	(82)	1.772
Moveis e utensílios	3.890	155	44	(7)	4.082	248	-	(1)	4.329
Instalações em uso	6.038	745	-	-	6.783	156	-	-	6.939
Equipamentos de informática	1.904	196	-	-	2.100	351	-	-	2.451
Imobilizado em andamentos	9.526	8.373	(552)	-	17.347	10.427	(4.274)	-	23.500
Outros	324	-	-	-	324	427	3.217	-	3.968
Adiantamento bens entrega futura	-	2.978	-	-	2.978	1.025	-	-	4.003
<b>Total custo</b>	<b>70.069</b>	<b>14.112</b>	<b>-</b>	<b>(870)</b>	<b>83.311</b>	<b>19.576</b>	<b>-</b>	<b>(160)</b>	<b>102.727</b>
<b>Depreciação</b>									
Imoveis e terrenos	(50)	(26)	-	-	(76)	(26)	-	-	(102)
Máquinas e equipamentos	(12.927)	(4.762)	-	-	(17.689)	(5.119)	-	10	(22.798)
Aeronave e veículos	(1.752)	(265)	-	529	(1.488)	(203)	-	29	(1.662)
Moveis e utensílios	(2.690)	(647)	-	-	(3.337)	(498)	-	-	(3.835)
Instalações em uso	(3.737)	(624)	-	-	(4.361)	(666)	-	-	(5.027)
Equipamentos de informática	(1.417)	(251)	-	-	(1.668)	(303)	-	-	(1.971)
<b>Total depreciação acumulada</b>	<b>(22.573)</b>	<b>(6.575)</b>	<b>-</b>	<b>529</b>	<b>(28.619)</b>	<b>(6.815)</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>(35.395)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>47.496</b>	<b>7.537</b>	<b>-</b>	<b>(341)</b>	<b>54.692</b>	<b>12.761</b>	<b>-</b>	<b>(121)</b>	<b>67.332</b>

O Imobilizado em andamento totaliza R\$ 23.485, sendo que R\$ 13.056 refere-se a construção de um novo galpão para armazenagem de estoques. A Companhia espera concluir a obra no segundo semestre de 2016.

## 10 Intangível

<b>Consolidado</b>						
<b>Custo</b>	<b>2013</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixa</b>	<b>2014</b>	<b>Adição</b>	<b>2015</b>
Softwares	3.349	154	-	3.503	298	3.801
Marcas	877	-	-	877	-	877
Patente	29	-	(29)	-	21	21
Registros sanitarios	199	38	(16)	221	52	273
Ágio (i)	7.071	-	-	7.071	-	7.071
<b>Total custo</b>	<b>11.525</b>	<b>192</b>	<b>(45)</b>	<b>11.672</b>	<b>371</b>	<b>12.043</b>
<b>Amortização</b>						
Softwares	(531)	(667)	-	(1.198)	(695)	(1.893)
Registros sanitarios	(56)	(41)	4	(93)	(47)	(140)
<b>Total amortização acumulada</b>	<b>(587)</b>	<b>(708)</b>	<b>4</b>	<b>(1.291)</b>	<b>(742)</b>	<b>(2.033)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>10.938</b>	<b>(516)</b>	<b>(41)</b>	<b>10.381</b>	<b>(371)</b>	<b>10.010</b>
<b>Controladora</b>						
<b>Custo</b>	<b>2013</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixa</b>	<b>2014</b>	<b>Adição</b>	<b>2015</b>
Softwares	3.349	154	-	3.503	288	3.791
Marcas	877	-	-	877	-	877
<b>Total custo</b>	<b>4.226</b>	<b>154</b>	<b>-</b>	<b>4.380</b>	<b>288</b>	<b>4.668</b>
<b>Amortização</b>						
Softwares	(531)	(667)	-	(1.198)	(677)	(1.875)
<b>Total amortização acumulada</b>	<b>(531)</b>	<b>(667)</b>	<b>-</b>	<b>(1.198)</b>	<b>(677)</b>	<b>(1.875)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>3.695</b>	<b>(513)</b>	<b>-</b>	<b>3.182</b>	<b>(389)</b>	<b>2.793</b>

- (i) O ágio foi registros sobre a aquisição das investidas Blau Colômbia no valor de R\$ 6.800 e da Blau Uruguay no valor de R\$ 271, que no consolidado está sendo demonstrado no intangível como determina a norma, vide nota explicativa nº 8.

### **Teste da redução ao valor recuperável (*impairment*) - Intangível**

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado através de uma estimativa de cada Unidade Geradora de Caixa (“UCG”), representativos dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis registrados na controlada que gerou o ágio.

O processo de determinação da recuperação da UCG baseado no Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da Administração, bem como em

dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Os principais pressupostos utilizados na determinação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente das operações são conforme segue:

<b>Venda de produtos</b>	Considerada a base de venda líquida de impostos e devoluções
Linha hospitalar	Crescimento de 9% a.a.
Linha oncologia	Crescimento de 10% a.a.
Linha biológica	Crescimento de 14% a.a.
Suturas	Crescimento de 9% a.a.
<b>Despesas operacionais</b>	
Fixas	Crescimento linear de 6% a.a.
Variáveis	Proporcional À Receita Operacional Líquida com base em 31/12/15
<b>FCD - Custo financeiro</b>	11.7% a.a. capitalizado

## 11 Partes relacionadas

### a. Controlador final

Durante o exercício de 2015, não houve emissão de novas ações. O controlador final permanece o Sr. Marcelo Hahn, quem detem a maior participação acionária na Companhia.

### b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários e benefícios diretos, tais como assistência médica, odontológica e alimentação. A Companhia não fornece benefícios não caixa a diretores, tampouco contribui para um plano de benefício definido pós-emprego. Não há políticas de opção de compra de ações da Companhia.

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Honorários de Diretoria	<u>2.166</u>	<u>1.272</u>



**Resultado - receita e custos**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	<b>Receita</b>	<b>Custo</b>	<b>Receita</b>	<b>Custo</b>
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	19.159	25.432	24.768	25.704
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda.	2.064	898	943	512
Preserv S.A	2.457	982	4.154	2.707
<b>Total resultado com partes relacionadas (c)</b>	<b><u>23.680</u></b>	<b><u>27.312</u></b>	<b><u>29.865</u></b>	<b><u>28.923</u></b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	<b>Receita</b>	<b>Custo</b>	<b>Receita</b>	<b>Custo</b>
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	19.159	25.432	24.768	25.704
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda.	2.064	898	943	512
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S	13.384	8.377	15.150	9.497
Blau Uruguay S.A	758	698	-	-
Preserv S.A	2.457	982	4.154	2.707
<b>Total resultado com partea relacionadas (c)</b>	<b><u>37.822</u></b>	<b><u>36.387</u></b>	<b><u>45.015</u></b>	<b><u>38.420</u></b>

(a) No exercício de 2015, a antiga LH Laboratório Hospitalar teve sua razão social alterada para Ariston Inds. Químicas e Farmacêuticas Ltda. O valor do empréstimo demonstrado no ativo circulante será recebido em 2016.

(b)

(c)

**Resultado - outras operações**

(i) *Arrendamentos com a Hahn Participações:*

A companhia tem contrato de aluguel com a relacionada Hahn Participações Eireli das filiais produtivas de São Paulo, Cotia Prédio 200, Matriz e um terreno, que no exercício de 2015 afetou o resultado de despesas gerais e administrativas com gastos de aluguéis no montante de R\$ 24.899 (R\$ 20.775 em 2014).

(ii) *Contratação de serviços jurídicos com o Giannetto e Faccio Advogados Associados:*

A companhia atualmente tem um Diretor Jurídico estatutário, o qual tem participação no escritório de advocacia Giannetto Faccio Advogados Associados que atua em assessoria jurídica em contenciosos trabalhistas e civil, sendo que as despesas dos serviços afetaram o resultado de despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 377 em 2015 (R\$ 445 em 2014).

**Aquisição de participação adicional em subsidiária**

No início do exercício de 2015 a Companhia decidiu efetuar a aquisição da participação residual de 49,02% detida pelo acionista não-controlador da Blau Farmacêutica Colômbia SAS, cujo valor negociado e pago durante 2015 foi de R\$ R\$ 21.908 (equivalente a USD 6.798 mil), dessa forma assumindo o controle de 100% do capital da empresa.



## 12 Fornecedores

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2015	2014	2015	2014
No país	6.385	4.154	6.385	4.039
No exterior	27.817	19.204	27.131	18.751
<b>Subtotal</b>	<b>34.202</b>	<b>23.358</b>	<b>33.516</b>	<b>22.790</b>
<b>Partes relacionadas (Nota nº 11)</b>	<b>38</b>	<b>6</b>	<b>38</b>	<b>6</b>
<b>Total fornecedores</b>	<b>34.240</b>	<b>23.364</b>	<b>33.554</b>	<b>22.796</b>

## 13 Imposto de renda e contribuição social

### Corrente

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda	9.329	7.775	9.329	7.775
Contribuição social	3.738	2.786	3.738	2.786
<b>Total</b>	<b>13.067</b>	<b>10.561</b>	<b>13.067</b>	<b>10.561</b>

### Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	10.561	6.185	10.561	6.185
Provisão	5.102	11.093	5.102	11.093
Juros	134	635	134	635
Compensação	(2.730)	(786)	(2.730)	(786)
Imposto pago	-	(6.566)	-	(6.566)
<b>Saldo final</b>	<b>13.067</b>	<b>10.561</b>	<b>13.067</b>	<b>10.561</b>

## Taxa efetiva na controladora

<u>Conciliação do IR/CS</u>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>22.514</u>	<u>26.457</u>
Alíquota combinada de IR/CS	34%	34%
Valor do IR/CS sobre o lucro contábil	7.655	8.995
<b><u>Adições:</u></b>	<b><u>8.612</u></b>	<b><u>15.670</u></b>
Ajuste do RTT	-	7.466
Lucro Blau Farmacêutica Colômbia SAS	74	-
Ajuste tributário transfer price	-	832
Incentivos fiscais	349	200
Resultado negativo da equivalência patrimonial	5.094	682
Provisões indedutíveis	2.978	6.317
Outros	117	173
<b><u>Exclusões:</u></b>	<b><u>15.286</u></b>	<b><u>9.886</u></b>
Reversão provisões	2.990	1.412
Dispêndios com P&D inovação tecnológica Lei 11.196	5.695	6.080
Resultado positivo equivalência patrimonial	74	2.394
Resultado positivo com SWAP não realizado	3.534	-
Gastos com desenvolvimento adicionados	1.333	-
Outros	2.494	-
<b>Lucro fiscal</b>	<b><u>15.006</u></b>	<b><u>32.241</u></b>
Taxa nominal combinada 25% para IRPJ, 9% para CSLL	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.102)	(10.962)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>4.874</u>	<u>1.382</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(228)</u>	<u>(9.580)</u>
<b>Taxa efetiva</b>	<b><u>1,4%</u></b>	<b><u>30%</u></b>

## Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Passivo</b>				
Imposto de renda	(2.714)	(3.806)	(2.714)	(3.806)
Contribuição social	<u>(976)</u>	<u>(1.370)</u>	<u>(976)</u>	<u>(1.370)</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>(3.690)</u></b>	<b><u>(5.176)</u></b>	<b><u>(3.690)</u></b>	<b><u>(5.176)</u></b>
<b>Ativo</b>				
Imposto de renda	3.347	-	2.579	-
Contribuição social	<u>1.206</u>	<u>-</u>	<u>929</u>	<u>-</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>4.553</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>3.508</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Total - ativo (passivo)</b>	<b>863</b>	<b>(5.176)</b>	<b>(182)</b>	<b>(5.176)</b>

### Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	(5.176)	(6.760)	(5.176)	(6.760)
IR/CS sobre ajuste de avaliação patrimonial	1.366	1.382	1.366	1.382
IR/CS sobre lucro não realizado nos estoques	120	202	120	202
IR/CS sobre provisão de perdas em estoques	543	-	543	-
IR/CS sobre provisão de contingências	2.028	-	2.028	-
IR/CS sobre outros	937	-	937	-
<b>Total - passivo</b>	<b>(182)</b>	<b>(5.176)</b>	<b>(182)</b>	<b>5.176</b>
IR/CS sobre prejuízo fiscal de base de contribuição social negativa da Blau Colômbia	1.045	-	-	-
<b>Total - ativo</b>	<b>1.045</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total - ativo (passivo)</b>	<b>863</b>	<b>(5.176)</b>	<b>(182)</b>	<b>(5.176)</b>

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido na controladora e no consolidado referem-se substancialmente ao ajuste de avaliação patrimonial reconhecido em 2010 em razão da adoção inicial da Lei nº 11.638.

Adicionalmente a Companhia possui base de cálculo para imposto de renda diferido ativo de diferenças temporárias sobre provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques e provisão para contingências. O imposto diferido ativo não foi contabilizado em razão da ausência de estudo de lucros futuros conforme determina o CPC 32 (R1).

## 14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado		Controladora	
			2015	2014	2015	2014
ACC	US\$+3,5% aa.	Aval	8.929	7.826	8.929	7.826
Arrend mercantil	11% aa.	Alienação Fiduciária	89	-	-	-
Empréstimo	5% aa.	-	130	-	-	-
Capital Giro	18% aa, 20% aa	Recebíveis Órgãos Públicos/Privados	109.852	115.604	109.432	110.716
Capital Giro	17% aa (SWAP)	-	33.314	-	33.314	-
Finimp	libor+0,75% aa.	30% Recebíveis + Aval	-	4.282	-	4.282
<b>Total</b>			<b>152.314</b>	<b>127.712</b>	<b>151.675</b>	<b>122.824</b>
Circulante			116.850	118.231	116.337	113.343
Não circulante			35.464	9.481	35.338	9.481
<b>Total</b>			<b>152.314</b>	<b>127.712</b>	<b>151.675</b>	<b>122.824</b>

### Composição por vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo

Ano	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
2016	-	3.618	-	3.618
2017	35.423	5.863	35.338	5.863
2018	41	-	-	-
<b>Total</b>	<b>35.464</b>	<b>9.481</b>	<b>35.338</b>	<b>9.481</b>

Não há cláusulas de covenants a serem atendidas.

## 15 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

	Consolidado						
	2013	Adição	Baixa	2014	Adição	Baixa	2015
Processos trabalhistas	950	2.719	-	3.669	1.119	(23)	4.765
Processos cíveis	804	53	(877)	- 20	950	-	930
Processos da ANVISA	264	-	-	264	12	(144)	132
Contingência comercial	-	-	-	-	137	-	137
<b>Total</b>	<b>2.018</b>	<b>2.772</b>	<b>(877)</b>	<b>3.913</b>	<b>2.218</b>	<b>(167)</b>	<b>5.964</b>

	Controladora						
	2013	Adição	Baixa	2014	Adição	Baixa	2015
Processos trabalhistas	903	2.719	-	3.622	1.119	-	4.741
Processos cíveis	804	77	(877)	4	950	-	954
Processos da ANVISA	264	-	-	264	12	(144)	132
<b>Total</b>	<b>1.971</b>	<b>2.796</b>	<b>(877)</b>	<b>3.890</b>	<b>2.081</b>	<b>(144)</b>	<b>5.827</b>

### a. Provisão para perdas possíveis

A Companhia está sujeita a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no valor de R\$ 12.295 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 4.309 em 31 de dezembro de 2014). Nenhuma provisão foi reconhecida para as contingências classificadas como possível.

## 16 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, conforme estatuto registrado na JUCESP, está representado por 18.500.000 (18.500.000 em 2014) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$ 56.070 (R\$ 36.135 em 2014). Em 30 de abril de 2015 os sócios deliberaram pelo aumento do capital social a partir da integralização de parte do saldo da reserva de lucros, no montante de R\$ 19.935.

A composição acionária está demonstrada como segue:

2015				
Acionistas	Nº de ações	Capital	Patrimônio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	16.650.000	50.463	75.326	90%
Joyce Marrie Hahn	<u>1.850.000</u>	<u>5.607</u>	<u>8.370</u>	10%
<b>Total</b>	<b><u>18.500.000</u></b>	<b><u>56.070</u></b>	<b><u>83.696</u></b>	<b>100%</b>
<b>Valor por ação</b>	<b><u>18.500.000</u></b>	<b><u>R\$3,03</u></b>	<b><u>R\$4,52</u></b>	
2014				
Acionistas	Nº de ações	Capital	Patrimônio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	16.650.000	32.522	64.329	90%
Joyce Marrie Hahn	<u>1.850.000</u>	<u>3.613</u>	<u>7.147</u>	10%
<b>Total</b>	<b><u>18.500.000</u></b>	<b><u>36.135</u></b>	<b><u>71.476</u></b>	<b>100%</b>
<b>Valor por ação</b>	<b><u>18.500.000</u></b>	<b><u>R\$1,95</u></b>	<b><u>R\$3,86</u></b>	

**b. Reserva de lucros**

Composta por reserva legal e reserva para investimentos. A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, com base em 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

**c. Destinação do lucro líquido**

Nos termos do estatuto social, os acionistas titulares das ações ordinárias possuem direito a dividendos de, no mínimo, 5% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, compensados os valores de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio.

Em 31 de dezembro de 2015, considerando o lucro do exercício e o estatuto social da Companhia, o valor do dividendo mínimo obrigatório é R\$ 1.058 (R\$ 876 em 2014) e juros sobre capital próprio de R\$ 1.245 em 2015.

## 17 Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receita de venda de produtos - mercado interno	355.619	294.000	355.619	257.540
Receita de venda de produtos - mercado externo	36.096	4.568	8.163	4.568
Receita de venda com partes relacionadas (Nota nº 11)	23.680	29.865	37.822	45.015
	415.395	328.433	401.604	307.123
(-) Impostos	(28.150)	(22.903)	(28.150)	(22.903)
(-) Descontos concedidos	(766)	-	(766)	-
(-) Devoluções	(7.964)	(6.457)	(7.042)	(5.374)
	(36.880)	(29.360)	(35.958)	(28.277)
<b>Total</b>	<b>378.515</b>	<b>299.073</b>	<b>365.646</b>	<b>278.846</b>

## 18 Custo das mercadorias e produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Custos com materiais (matéria-prima e embalagem)	(181.989)	(129.760)	(175.379)	(122.473)
Mão-de-obra	(17.050)	(8.388)	(17.050)	(8.389)
Depreciação e amortizações	(5.076)	(5.884)	(5.076)	(5.816)
Outros gastos de fabricação	(11.973)	(31.026)	(11.974)	(31.093)
	<b>(216.088)</b>	<b>(175.058)</b>	<b>(209.479)</b>	<b>(167.771)</b>

## 19 Despesas comerciais e administrativas por função

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Despesas com pessoal	(35.499)	(24.888)	(30.976)	(21.344)
Despesas com transporte	(5.420)	(7.501)	(5.420)	(7.501)
Prestação de serviços	(5.407)	(7.038)	(4.515)	(6.250)
Propaganda e promoções	(2.107)	(1.542)	(2.097)	(1.542)
Despesas gerais	(16.509)	(5.093)	(15.614)	(4.664)
Alugueis e condomínios	(27.164)	(22.358)	(26.484)	(21.994)
Impostos e taxas	(1.116)	(1.442)	(844)	(1.117)
Perdas na realização de crédito	(2.835)	(856)	-	(402)
Viagens e representações	(1.661)	(2.036)	(1.377)	(1.917)
Honorários da diretoria	(1.698)	(1.190)	(1.469)	(848)
Depreciação	(2.599)	(1.426)	(2.430)	(1.322)
Manutenção	(1.417)	(253)	(1.403)	(228)
Despesas com materiais	(2.841)	(868)	(2.841)	(868)
Utilidades	(431)	(437)	(431)	(437)
Despesas regulatórias	(1.208)	(1.366)	(1.092)	(1.289)
	<b>(107.912)</b>	<b>(78.294)</b>	<b>(96.993)</b>	<b>(71.723)</b>
Despesas comerciais	(22.263)	(16.927)	(14.864)	(12.561)
Despesas administrativas	(85.649)	(61.367)	(82.129)	(59.162)
	<b>(107.912)</b>	<b>(78.294)</b>	<b>(96.993)</b>	<b>(71.723)</b>

## 20 Despesas financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Variação cambial ativa	-	9.101	-	9.075
Juros recebidos	326	515	326	515
Ganhos com operações de SWAP, líquidos	537	-	537	-
Ganhos com provisão de MTM de operações não realizadas, líquidos	3.534	-	3.534	-
Outros	263	254	-	-
Descontos obtidos	125	47	125	47
<b>Total receita financeira</b>	<b><u>4.785</u></b>	<b><u>9.917</u></b>	<b><u>4.522</u></b>	<b><u>9.637</u></b>
Variação cambial passiva	(14.797)	(12.340)	(14.025)	(11.075)
Juros pagos	(21.265)	(14.489)	(21.265)	(14.489)
IOF	(1.309)	(897)	(1.309)	(897)
Comissões e despesas bancárias	(666)	(784)	(639)	(775)
Outros	(1.115)	(143)	(115)	(107)
Descontos concedidos	(24)	-	(24)	-
<b>Total despesas financeiras</b>	<b><u>(39.176)</u></b>	<b><u>(28.653)</u></b>	<b><u>(37.377)</u></b>	<b><u>(27.343)</u></b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b><u>(34.391)</u></b>	<b><u>(18.736)</u></b>	<b><u>(32.855)</u></b>	<b><u>(17.706)</u></b>

## 21 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da controladora e do consolidado são substancialmente os mesmos e portanto a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado - 31 de dezembro de 2015							
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa e equivalentes de caixa	5.435	4.609	10.044	4.609	5.435	-	10.044
Contas a receber de clientes	-	90.175	90.175	90.175	-	-	90.175
Outros créditos	3.681	3.420	7.101	3.420	3.681	-	7.101
Empréstimos a receber - partes relacionadas	-	10.061	10.061	10.061	-	-	10.061
	<u>9.116</u>	<u>108.265</u>	<u>117.381</u>	<u>108.265</u>	<u>9.116</u>	<u>-</u>	<u>117.381</u>

**Blau Farmacêutica S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	-	34.240	34.240	34.240	-	-	34.240
Empréstimos e financiamentos	147	152.167	152.314	152.167	147	-	152.314
Outras contas a pagar	-	2.737	2.737	2.737	-	-	2.737
	<u>147</u>	<u>189.144</u>	<u>189.291</u>	<u>189.144</u>	<u>147</u>	<u>-</u>	<u>189.291</u>

**Consolidado - 31 de dezembro de 2014**

	Mensurado s ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa e equivalentes de caixa	11.077	1.200	12.277	1.200	11.077	-	12.277
Contas a receber de clientes	-	78.436	78.436	78.436	-	-	78.436
Outros créditos	-	8.352	8.352	8.352	-	-	8.352
Empréstimos a receber - partes relacionadas	-	15.498	15.498	15.498	-	-	15.498
	<u>11.077</u>	<u>103.486</u>	<u>114.563</u>	<u>103.486</u>	<u>11.077</u>	<u>-</u>	<u>114.563</u>

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	-	23.364	23.364	23.364	-	-	23.364
Empréstimos e financiamentos	-	127.712	127.712	127.712	-	-	127.712
Outras contas a pagar	-	1.162	1.162	1.162	-	-	1.162
	<u>-</u>	<u>152.238</u>	<u>152.238</u>	<u>152.238</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>152.238</u>

**b. Mensuração do valor justo**

***Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis***

A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração do valor justo de Nível 2, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

*Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo*

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Contratos de câmbio a termo e swaps de taxa de juros	Técnica de comparação de mercado: Os valores justos são baseados em cotações de corretoras. Contratos similares são negociados em mercados ativos e as cotações refletem transações atuais de instrumentos similares.	Não aplicável.	Não aplicável.



**c. Gerenciamento dos riscos financeiros**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

**(i) Riscos de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

*Contas a receber e outros recebíveis*

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	10.044	12.277	350	499
Contas a receber de clientes	90.175	78.436	85.830	70.941
Outros créditos	7.101	8.352	6.686	9.529
	<u>107.320</u>	<u>99.065</u>	<u>92.866</u>	<u>80.969</u>

*Caixa e equivalentes de caixa*

O Grupo detinha ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 10.044 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 12.277 em 2014). O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no mercado.

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

*Exposição ao risco de liquidez*

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira.

	<b>Consolidado - 2015</b>		
	<b>Até 1 ano</b>	<b>Até 2 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	34.240	-	34.240
Empréstimos e financiamentos	116.850	35.464	152.314
Outras contas a pagar	2.737	-	2.737
	<b>153.827</b>	<b>35.464</b>	<b>189.291</b>
	<b>Consolidado - 2014</b>		
	<b>Até 1 ano</b>	<b>Até 2 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	23.364	-	23.364
Empréstimos e financiamentos	118.231	9.481	127.712
Outras contas a pagar	1.162	-	1.162
	<b>142.757</b>	<b>9.481</b>	<b>152.238</b>

**(iii) *Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

*Risco cambial*

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são basicamente o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$, USD, Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais do Grupo, principalmente em Reais, mas também em USD.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a política do Grupo é garantir que sua exposição líquida seja mantida a um nível aceitável, através da compra ou venda à vista de moedas estrangeira, quando necessário, para cobrir descasamentos de curto prazo.

*Exposição ao risco cambial*

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	<b>Consolidado - 2015</b>		<b>Consolidado - 2014</b>	
	<b>USD mil</b>	<b>Reais</b>	<b>USD mil</b>	<b>Reais</b>
Contas a receber de clientes	3.188	12.446	525	1.450
Fornecedores (a)	(6.957)	(27.131)	(6.959)	(19.204)
Empréstimos e financiamentos	(12.572)	(49.091)	(2.836)	(7.826)
Exposição líquida das transações previstas	<u>(16.341)</u>	<u>(63.776)</u>	<u>(9.270)</u>	<u>(25.580)</u>
Contratos cambiais futuros (SWAP)	<u>8.450</u>	<u>32.994</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Exposição líquida	<u>(7.891)</u>	<u>(30.782)</u>	<u>(9.270)</u>	<u>(25.580)</u>

- (a) A Companhia e suas controladas possui em fornecedores exterior o valor de R\$ 27.817, conforme nota explicativa nº 12, contudo deste valor R\$ 27.131 representa operações feita em Dólar e R\$ 686 operações feita em Peso Colombiano (COP), considerando que a operação feita em Peso Colombiano (COP) não é significativa, não apresentamos no quadro acima o valor correspondente em sua moeda de origem, bem como não efetuamos análise de sensibilidade.

*Análise de sensibilidade ao risco cambial*

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do USD, contra todas as outras moedas em 31 de dezembro, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

<b>Operação</b>	<b>Consolidado - 2015</b>			
	<b>Exposição em R\$</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I (25%)</b>	<b>Cenário II (50%)</b>
Contas a receber de clientes	12.446	990	1.238	1.485
Fornecedores	(27.131)	3.308	4.135	4.962
Empréstimos e financiamentos	(49.091)	6.807	8.509	10.211

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia tem empréstimos em dólar no montante de USD 8.450 milhões, equivalentes a R\$ 32.994, protegidos por operação de SWAP.

**Resultado referente aos instrumentos financeiros derivativos**

<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Ganhos com operações de SWAP, líquidos	537	-
Efeito de MTM de operações não realizadas, líquidos	<u>3.534</u>	<u>-</u>
Total	<u>4.071</u>	<u>-</u>

*Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros*

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Operação	Consolidado - 2015			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Aplicações financeiras	5.435	326	82	163
Empréstimos e financiamentos	(152.314)	(19.957)	(4.989)	(9.979)
Operação	Consolidado - 2014			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Aplicações financeiras	5.435	515	129	258
Empréstimos e financiamentos	(127.712)	(14.723)	(3.681)	(7.362)

**d. Contratos de pagamentos líquidos ou similares**

O Grupo contrata operações de derivativos com base em contratos padrão da Associação Internacional de Swaps (AISD) que prevêem pagamentos líquidos. Em geral, com base nesses contratos, os direitos e obrigações de cada contraparte em um mesmo dia em relação a todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único montante líquido que é pago por uma parte para a outra. Em certas circunstâncias, por exemplo, quando um evento de crédito tal como inadimplência ocorre, todas as transações em aberto sob esse contrato são encerradas, o valor da liquidação é apurado e um único montante líquido é pago para liquidação de todas as transações.

Tais contratos da AISD não atendem aos critérios para compensação de saldos no balanço patrimonial. Isso porque atualmente o Grupo não possui nenhum direito legal atualmente executável para compensar os montantes reconhecidos, porque o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito. A tabela abaixo indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

**Valores líquidos dos instrumentos financeiros no balanço patrimonial**

**31 de dezembro de 2015**

**Ativos financeiros**

Outros créditos

- *Swap* de risco cambial 3.681

**Passivos financeiros**

Empréstimos e financiamentos

- *Swap* de risco cambial utilizado 147

## **22 Compromissos firmes**

A Companhia possui contratos de construção firmados para realizar obras de construção de um galpão para estocagem de matérias primas conforme nota explicativa nº 09, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2016. A soma dos contratos totaliza o valor de R\$ 4.035

Possui ainda contratos de aluguel da sua parte relacionada Hahn Participações para aluguel da sede e de sua filial; os contratos tem vigência de 18 meses a partir de sua assinatura com renovação automática de 12 meses não havendo manifestação de nenhuma das partes.

\* \* \*

Diretor-Presidente  
Marcelo Rodolfo Hahn

Diretor Financeiro  
Claudio Gomes

José Henrique Sobrinho,  
Contador CRC 1SP 220433/O-0